



EDIA PROMOVE PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS

22 de janeiro de 2014

Na sequência da criação da “Academia das Plantas Aromáticas e Medicinais de Alqueva”, em Junho passado, a EDIA alarga o seu âmbito de ação à pequena propriedade dos perímetros de rega do Projeto, promovendo sessões de divulgação junto dos agricultores.

Esta ação, a ter lugar amanhã, dia 23 de Janeiro em Brinches e Beringel, pretende dar a conhecer as potencialidades da cultura de plantas aromáticas e medicinais enquanto alternativa cultural, ao mesmo tempo que serão apresentadas propostas para a sua comercialização.

Numa altura em que se encontram concluídos 68 000 ha de regadios em Alqueva, verifica-se que a adesão ao regadio configura uma situação de sucesso. Porém, no que diz respeito às explorações de regadio situadas na zona de pequena propriedade, os valores não são tão significativos, devido fundamentalmente à sua inadequação para a produção sustentada de um leque alargado de culturas.

Com estas sessões de divulgação pretende-se dinamizar a agricultura de regadio associada à pequena propriedade, e fornecer apoio e enquadramento aos projetos instalados e a instalar neste setor, numa altura em que se verifica a existência de um interesse crescente nas “Plantas Aromáticas e Medicinais” (PAM), o que se traduz no número elevado de candidaturas de projetos de investimento e na procura de terrenos para o seu desenvolvimento.

Esta iniciativa, desenvolvida em parceria com o Centro de Excelência para a Valorização dos Recursos Mediterrânicos, CEVRM e com as Cooperativas Agrícolas de Beringel e a de Beja e Brinches, terá lugar em Beringel, no CCB (antigo Mercado) às 09:30h, e em Brinches, nas instalações da Cooperativa (Monte Acima), às 14:30h.